

14 de Dezembro de 2004

Estatísticas do Comércio Extracomunitário

Janeiro a Outubro de 2004

DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL COM PAÍSES TERCEIROS AUMENTA 27,3%

De Janeiro a Outubro de 2004 as exportações registaram uma variação homóloga 7,6% e as importações de 15,2%, determinando um aumento do défice da balança comercial com os países terceiros de 27,3%.

Comércio Extracomunitário

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário, indicam que de Janeiro a Outubro de 2004 as exportações cresceram 7,6% e as importações 15,2%, tomando como referência os resultados preliminares do primeiro apuramento de Janeiro a Outubro de 2003.

O défice da balança comercial situou-se em 3 678,9 milhões de euros, correspondendo a um acréscimo de 27,3% sobre igual período do ano anterior, com uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 57,3% (menos 4,1 p.p. que em 2003).

RESULTADOS GLOBAIS - TOTAL DO PAÍS (Extra-25)

JANEIRO A OUTUBRO

	2003		2004	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ⁶ EUROS			%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Exportação (Fob)	4 589.1	4 605.4	4 937.2	7.6	7.2
Importação (Cif)	7 478.7	7 509.5	8 616.1	15.2	14.7
Saldo	-2 889.6	-2 904.1	-3 678.9	27.3	26.7
Taxa de Cobertura (%)	61.4	61.3	57.3	—	—

(1) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro/Outubro de 2003.

(2) – Valores disponíveis no apuramento definitivo de 2003.

(3) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro/Outubro de 2004.

(4) – Taxa de variação (colunas 3 e 1).

(5) – Taxa de variação (colunas 3 e 2).

Principais Parceiros Comerciais

As importações com origem nos Países Terceiros revelaram que a OPEP, os EUA, a EFTA, o Brasil, e o Japão foram os parceiros mais importantes, com 53,1% do total (54,4% em 2003), sendo de assinalar a variação homóloga positiva das transacções com o Brasil (+44,4%) e com os EUA (+32,0%), em

contraste com a variação negativa das transacções com a EFTA (-7,2%).

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP e a EFTA, representando no seu conjunto 51,2% do total (55,2% no ano anterior). De destacar a variação negativa da EFTA (-32,7%).

IMPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS (Extra-25)

JANEIRO A OUTUBRO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2003		2004		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	7 478.7	100.0	8 616.1	100.0	15.2
EFTA	829.9	11.1	770.2	8.9	-7.2
OPEP	1 529.2	20.4	1 675.0	19.4	9.5
PALOP	37.8	0.5	32.0	0.4	-15.3
BRASIL	513.3	6.9	741.1	8.6	44.4
CHINA	308.1	4.1	380.9	4.4	23.6
COREIA DO SUL	185.1	2.5	203.8	2.4	10.1
EUA	644.2	8.6	850.2	9.9	32.0
JAPÃO	556.8	7.4	545.5	6.3	-2.0
RÚSSIA	416.1	5.6	543.5	6.3	30.6
TURQUIA	238.3	3.2	282.7	3.3	18.6
OUTROS	2 219.9	29.7	2 591.2	30.1	16.7

EXPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS (Extra-25)

JANEIRO A OUTUBRO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2003		2004		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	4 589.1	100.0	4 937.2	100.0	7.6
EFTA	470.6	10.3	316.5	6.4	-32.7
OPEP	152.6	3.3	194.1	3.9	27.2
PALOP	705.3	15.4	730.2	14.8	3.5
BRASIL	105.1	2.3	119.2	2.4	13.4
CANADÁ	125.3	2.7	160.0	3.2	27.7
CHINA	122.5	2.7	88.1	1.8	-28.1
EUA	1 352.0	29.5	1 479.3	30.0	9.4
JAPÃO	77.7	1.7	71.0	1.4	-8.6
SINGAPURA	185.6	4.0	208.8	4.2	12.5
TURQUIA	122.6	2.7	147.5	3.0	20.3
OUTROS	1 169.8	25.5	1 422.5	28.8	21.6

Principais Grupos De Produtos

Por grupos de produtos importados os mais relevantes no período em análise foram, por ordem decrescente de importância, Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos, Veículos e outro material de transporte, Agrícolas e Metais comuns. No seu conjunto estes grupos representaram 75,2% do total agora importado, que contrastam com 72,5% em 2003.

Do lado das exportações, os grupos de produtos com peso mais significativos foram as Máquinas e

aparelhos, Veículos e outro material de transporte, Combustíveis minerais, Matérias têxteis e Madeira e cortiça, que asseguraram 58,6% do valor das exportações em 2004 (57,8% no ano anterior). De referir a variação homóloga positiva registada no grupo de Veículos e outro material de transporte (+44,3%).

A acentuada variação da exportação de Veículos e outro material de transporte deveu-se, em grande medida, à saída de diversas aeronaves objecto de reparação.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS (Extra-25)

JANEIRO A OUTUBRO

GRUPOS DE PRODUTOS	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO				
	2003		2004		TAXA DE VARIACÃO	2003		2004		TAXA DE VARIACÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	7 478.7	100.0	8 616.1	100.0	15.2	4 589.1	100.0	4 937.2	100.0	7.6
1 – AGRÍCOLAS	846.7	11.3	892.0	10.4	5.4	146.4	3.2	155.4	3.1	6.1
2 – ALIMENTARES	264.1	3.5	286.5	3.3	8.5	287.5	6.3	296.1	6.0	3.0
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	2 253.2	30.1	2 937.6	34.1	30.4	311.6	6.8	368.8	7.5	18.4
4 – QUÍMICOS	395.5	5.3	411.3	4.8	4.0	233.6	5.1	241.4	4.9	3.3
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	157.1	2.1	153.7	1.8	-2.2	139.3	3.0	174.3	3.5	25.1
6 – PELES, COUROS	94.5	1.3	83.7	1.0	-11.4	17.4	0.4	19.6	0.4	12.6
7 – MADEIRA, CORTIÇA	184.8	2.5	213.2	2.5	15.4	349.5	7.6	351.0	7.1	0.4
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	53.6	0.7	54.8	0.6	2.2	203.5	4.4	217.0	4.4	6.6
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	387.5	5.2	386.8	4.5	-0.2	371.1	8.1	367.8	7.4	-0.9
10 – VESTUÁRIO	59.7	0.8	71.4	0.8	19.6	220.9	4.8	195.7	4.0	-11.4
11 – CALÇADOS	63.6	0.9	70.9	0.8	11.5	103.1	2.2	100.6	2.0	-2.4
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	84.7	1.1	88.6	1.0	4.6	213.1	4.6	226.6	4.6	6.3
13 – METAIS COMUNS	564.3	7.5	719.0	8.3	27.4	169.2	3.7	209.0	4.2	23.5
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	1 023.5	13.7	1 019.7	11.8	-0.4	1 248.2	27.2	1 266.4	25.7	1.5
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	743.6	9.9	913.9	10.6	22.9	373.6	8.1	539.1	10.9	44.3
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	153.0	2.0	151.1	1.8	-1.2	46.8	1.0	44.4	0.9	-5.1
17 – OUTROS PRODUTOS	149.4	2.0	162.1	1.9	8.5	154.5	3.4	164.0	3.3	6.1

RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO (Extra-25)

JANEIRO A OUTUBRO	2003 (10 ³ EUROS) (1)	2004 (10 ³ EUROS) (2)	EVOLUÇÃO (%)
IMPORTAÇÃO (CIF)	7 509 498	8 616 140	14.74
EXPORTAÇÃO (FOB)	4 605 392	4 937 212	7.21
SALDO	-2 904 106	-3 678 929	26.68
TAXA DE COBERTURA (%)	61.33	57.30	—

(1) – Valores disponíveis no apuramento definitivo de 2003.

(2) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Outubro de 2004.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - RESULTADOS MENSAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO (Extra-25)

2004		VALORES EM 10 ³ EUROS			
MESES	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	SALDO
JANEIRO	765 026	427 978	765 026	427 978	-337 048
FEVEREIRO	671 472	416 406	1 436 498	844 384	-592 114
MARÇO	768 079	503 196	2 204 578	1 347 580	-856 997
ABRIL	1 048 844	562 130	3 253 422	1 909 711	-1 343 711
MAIO	846 397	525 910	4 099 819	2 435 621	-1 664 198
JUNHO	919 773	503 095	5 019 592	2 938 715	-2 080 876
JULHO	854 736	564 336	5 874 328	3 503 052	-2 371 276
AGOSTO	869 928	406 524	6 744 256	3 909 576	-2 834 681
SETEMBRO	849 579	476 729	7 593 835	4 386 305	-3 207 531
OUTUBRO	1 022 305	550 907	8 616 140	4 937 212	-3 678 929

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
TOTAL	
1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(1) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- 0 Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2003 e 2004.
- EFTA – Associação Europeia de Comércio Livre.
- OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
- PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

NOTAS EXPLICATIVAS

- O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
- Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE. A não exaustividade destes apuramentos aconselha a que sejam objecto de comparação entre si, relativamente ao período corrente e ao período homólogo do ano anterior, versões com um grau de maturação aproximado, pelo que as análises anteriormente apresentadas resultam do confronto dos primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Outubro de 2004, com os primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Outubro de 2003.
- Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2003 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Outubro e apuramento definitivo;
 - 2004 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Outubro.
- Nos dados preliminares do Comércio Extracomunitário, por razões de comparabilidade, estão incluídos os valores das exportações e importações dos dez novos Estados Membros apenas para o período de Janeiro a Abril relativamente aos anos de 2003 e 2004.
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte:

http://www.ine.pt/prodserv/quadros/período.asp?pub_cod=253